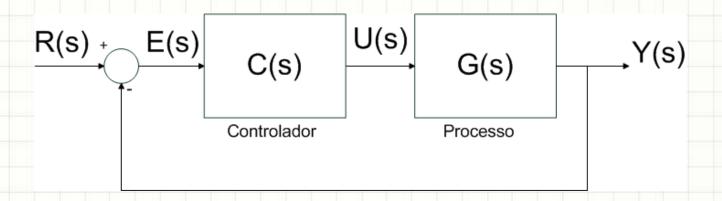
CARACTERIZAÇÃO DE PROCESSOS E SINTONIA DE CONTROLADORES POR MÉTODOS EMPÍRICOS

Profa. Cristiane Paim

Considere a configuração série de um sistema de controle:



Dado um conjunto de especificações de desempenho, é necessário projetar-se o controlador C(s) de modo a atendê-las.

Para sintonizar o controlador é necessário o conhecimento do modelo matemático que representa o processo.

Se o modelo matemático que representa o processo é conhecido, podemos utilizar métodos analíticos, baseados no Lugar das Raízes e/ou Resposta em Frequência, para determinar os parâmetros do Controlador.

Caso não exista um modelo matemático conhecido para o processo, podemos utilizar métodos de identificação de sistemas, relativamente sofisticados, para obter modelos precisos para estes.

Não sendo possível fazer uma identificação precisa do processo, seja pelas características do mesmo ou por questões financeiras, é possível obter-se modelos mais simples uma vez que a maioria dos processos industriais têm um comportamento que pode ser aproximado por sistemas de 1º ou 2º ordem com atraso.

1ª Ordem

$$G(s) = \frac{Ce^{-Ls}}{Ts+1}$$

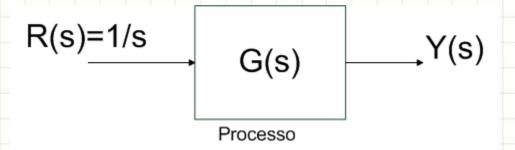
2ª Ordem - sobre ou criticamente amortecido

$$G(s) = \frac{Ce^{-Ls}}{(T_1s+1)(T_2s+1)}$$

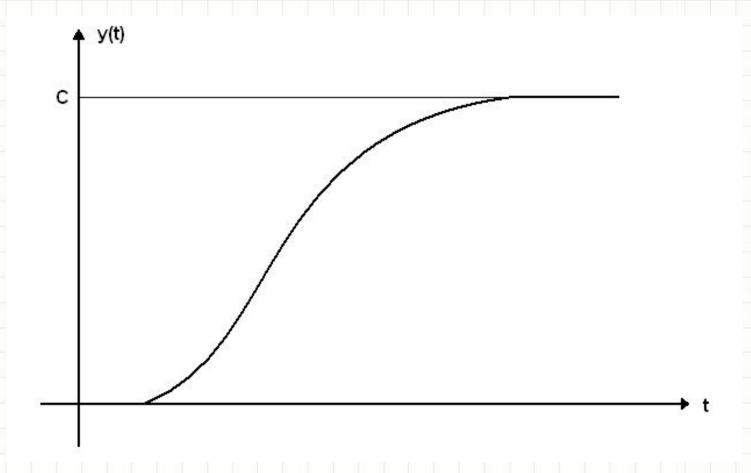
2ª Ordem – subamortecido

$$G(s) = \frac{Ce^{-Ls}}{\left(\frac{s}{\omega_n}\right)^2 + 2\xi \frac{s}{\omega_n} + 1}$$

Modelos de 1º ordem com atraso podem ser obtidos a partir da resposta ao degrau considerando o sistema em malha aberta (ensaio de malha aberta).



Neste caso, a resposta y(t) é a chamada curva de reação e terá uma forma de "S".

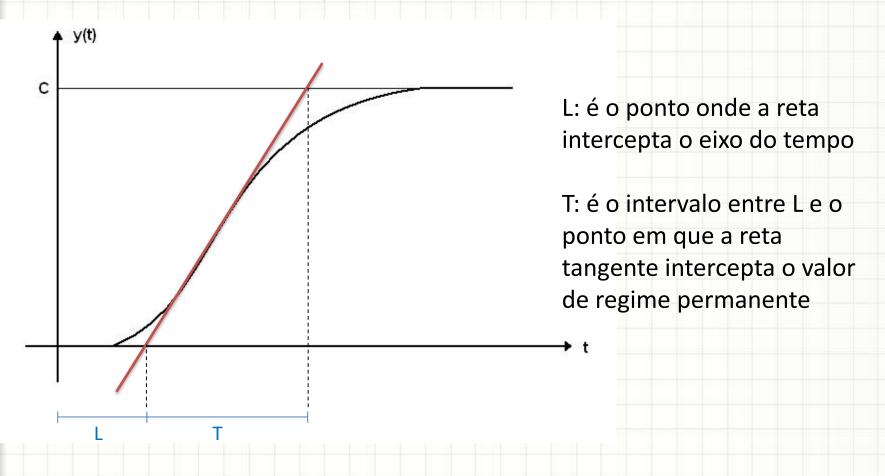


Esta curva pode ser aproximada por um modelo de 1º ordem com atraso:

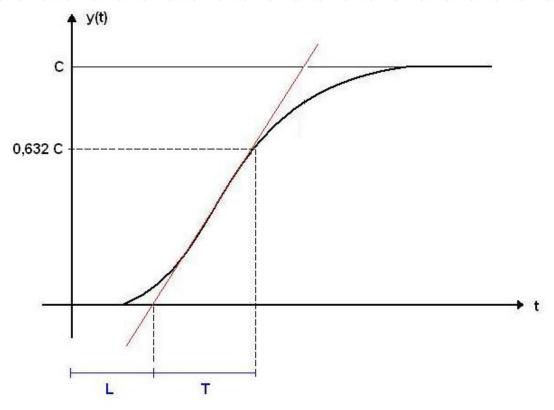
$$G_{M}(s) = \frac{Ce^{-Ls}}{Ts+1}$$

O parâmetro C é obtido diretamente da curva, valor de regime permanente. Os demais parâmetros, L e T, podem ser determinados através de diversos métodos.

Método 1: Traça-se uma reta tangente à curva de reação, no ponto de maior inclinação.



Método 2: Traça-se uma reta tangente à curva de reação, no ponto de maior inclinação.



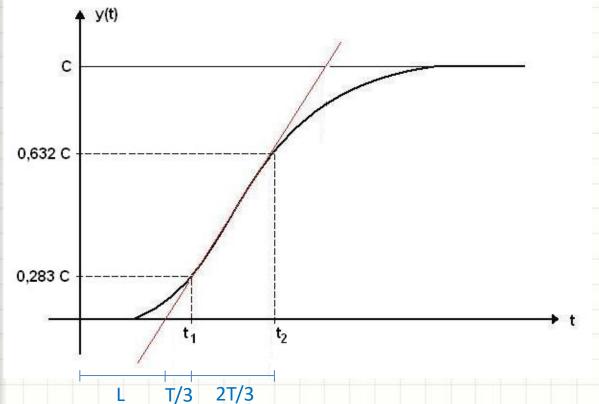
L: é o ponto onde a reta intercepta o eixo do tempo

(L+T): é o instante em que a saída vale 63,2% do valor de regime permanente.

$$y(L+T) = 0.632C$$

Método 3: os parâmetros L e T são obtidos considerando a região que apresenta maior taxa de variação.

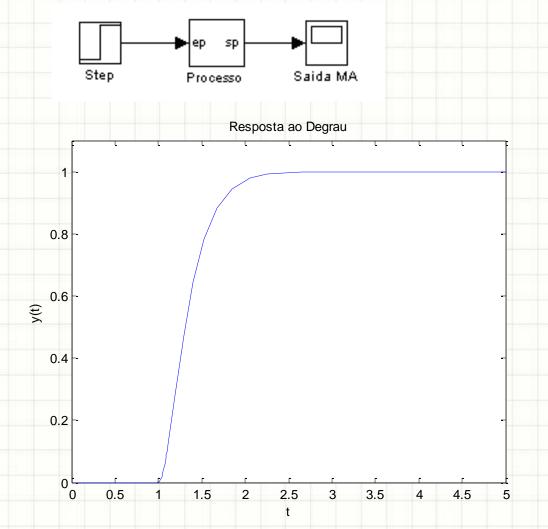
$$y(L+T) = 0.632C$$
 \rightarrow $L+T = t_2$
 $y(L+T/3) = 0.283C$ \rightarrow $L+T/3 = t_1$



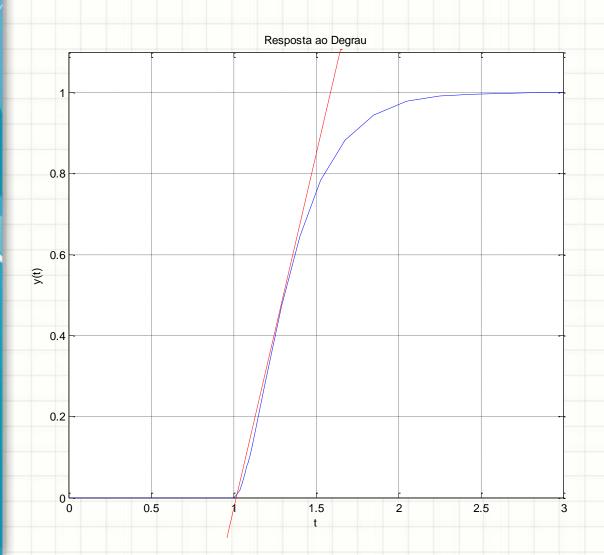
$$T = \frac{3}{2} \left(t_2 - t_1 \right)$$
$$L = t_2 - T$$

$$L = t_2 - T$$

Exemplo: aplicação dos métodos



Método 1

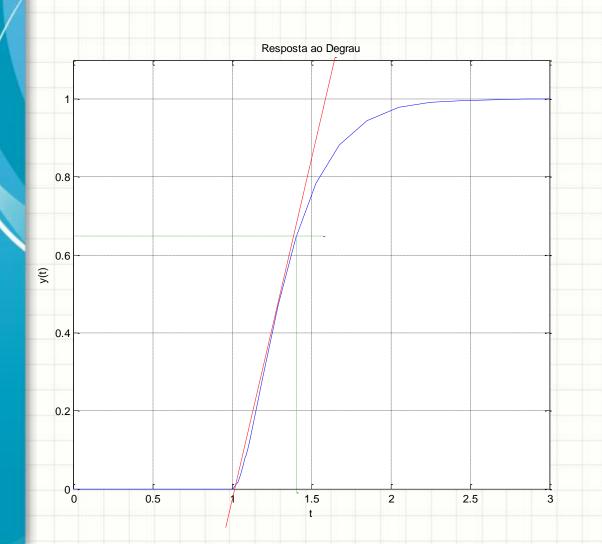


$$L = 1$$

 $C = 1$
 $T = 1,6-1=0,6$

$$G_1(s) = \frac{e^{-s}}{0.6s+1}$$

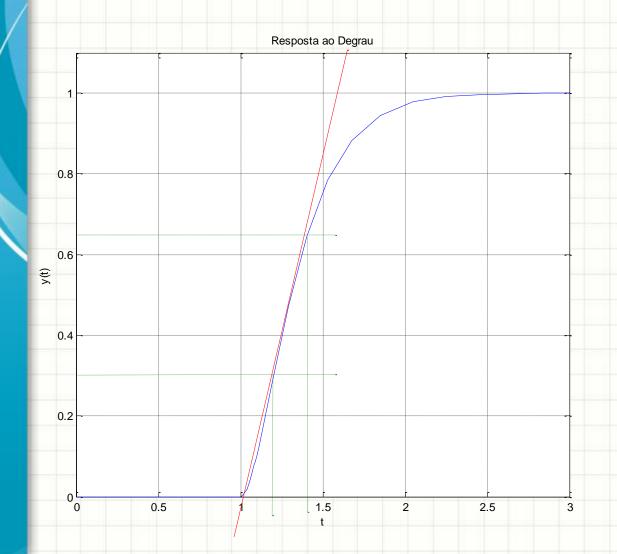
Método 2



L=1
C=1
L+T=1,4
$$\Rightarrow$$
T=0,4

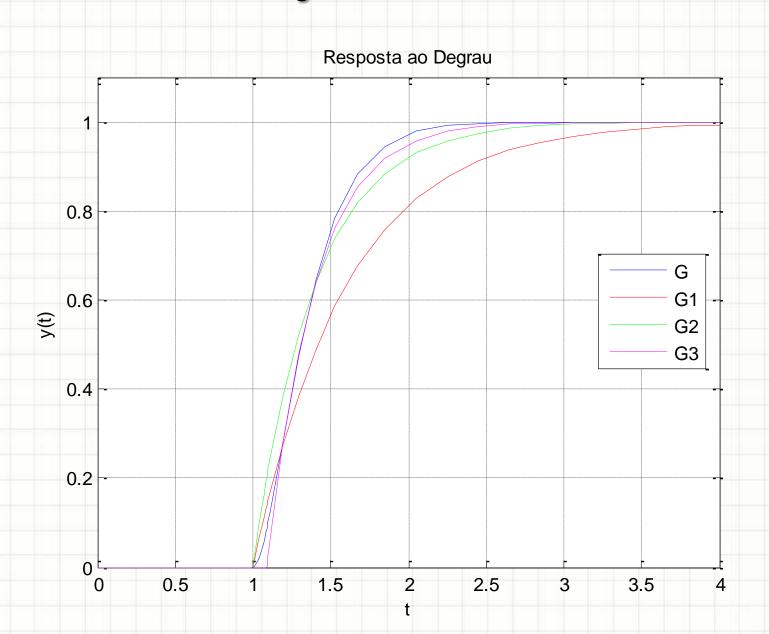
$$G_2(s) = \frac{e^{-s}}{0.4s+1}$$

Método 3



$$t_1 = 1,2$$
 $t_2 = 1,4$
 $T = 1,5(t_2 - t_1) = 0,3$
 $L = t_2 - T = 1,1$

$$G_3(s) = \frac{e^{-1.1s}}{0.3s+1}$$



Modelo de 2ª Ordem (sobreamortecido)

$$G(s) = \frac{Ce^{-Ls}}{(T_1s+1)(T_2s+1)}$$

Supondo entrada degrau:

$$y(t) = C \left\{ 1 + \frac{T_2 e^{\frac{-(t-L)}{T_2}} - T_1 e^{\frac{-(t-L)}{T_1}}}{T_1 - T_2} \right\}$$

$$T_1 \neq T_2$$

Os parâmetros C e L são obtidos de forma similar aos métodos anteriores.

Os valores de T_1 e T_2 podem ser obtidos da expressão de y(t), usando dois pontos da curva (podendo ser feito numericamente).

A sintonia de controladores pode ser feita utilizando métodos analíticos ou empíricos.

Métodos Analíticos

- ✓ A sintonia é feita a partir de ferramentas de análise tais como Lugar das Raízes e Resposta em Frequência.
- ✓ O modelo do sistema normalmente é exato e obtido por análise fenomenológica.

Métodos Empíricos

- ✓ A sintonia é feita através de valores tabelados para os parâmetros do controlador.
- ✓ Os parâmetros de sintonia foram definidos através de testes práticos utilizando modelos aproximados do sistema.

Métodos Empíricos

Com base nos modelos de 1ª e 2ª ordem com atraso, diversos métodos empíricos de sintonia foram propostos:

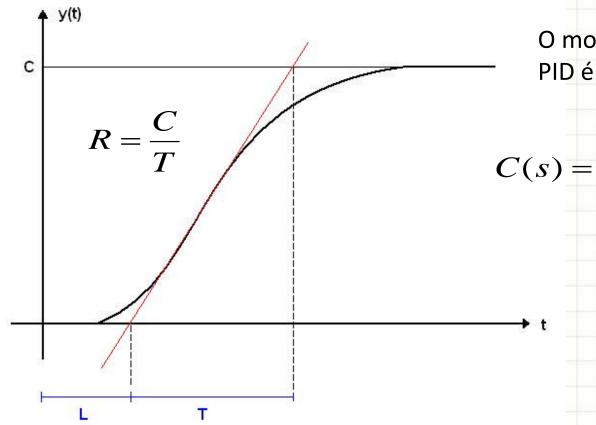
- Métodos da Curva de Reação (Malha Aberta)
 - ✓ 1º Método de Ziegler-Nichols (1942)
 - ✓ Método de Cohen-Coon (1953)
 - ✓ Método CHR (Chien, Hhornes e Reswick) (1952)
 - ✓ Métodos baseados na minimização de integrais de erro (1967)
- Métodos de Sintonia com Oscilação Constante (Malha Fechada)
 - ✓ 2º Método de Ziegler-Nichols (Ganho Crítico)
 - ✓ Ziegler-Nichols Modificado
 - ✓ Parâmetros de Tyreus-Luyben

Métodos de Ziegler-Nichols

- ➤ São métodos empíricos definidos de modo a obter uma taxa de decaimento de ¼ (relação entre a amplitude da 1ª e 2ª oscilação da resposta).
- Com este método pretende-se obter no máximo 25% de sobressinal.
- São os métodos empíricos mais antigos, desenvolvidos em 1942.

1º Método de Ziegler-Nichols: malha aberta

Obtém-se experimentalmente a resposta ao degrau unitário para o sistema em malha aberta. A saída y(t) terá a forma da curva em "s" mostrada anteriormente.



O modelo do controlador PID é dado por:

$$C(s) = K_P \left[1 + \frac{1}{T_I s} + T_D s \right]$$

(PID série ideal)

Os parâmetros de sintonia do controlador serão dados por:

Controlador	K _P	T _I	T _D	
Р	1/RL	-	-	
PI	0,9/RL	L/0,3	-	F
PID	1,2/RL	2L	L/2	

 $R = \frac{C}{T}$

Aplicando os parâmetros da tabela:

$$C(s) = K_P \left[1 + \frac{1}{T_I s} + T_D s \right]$$

Portanto, o controlador tem um zero duplo em -1/L e um polo na origem.

$$C(s) = \frac{1.2}{RL} \left[1 + \frac{1}{2Ls} + \frac{L}{2} s \right] = \frac{0.6}{R} \frac{(s+1/L)^2}{s}$$

Método CHR

Semelhante ao 1º Método de Ziegler-Nichols.

Os parâmetros de sintonia são definidos para garantir uma resposta sem sobressinal ou com sobressinal em torno de 20%.

	Mp = 0%			Mp = 20%		
Controlador	K _P	T _I	T_D	K _P	T _I	T_D
Р	0,30/RL	-	-	0,70/RL	-	-
PI	0,35/RL	1,2T	-	0,60/RL	Т	-
PID	0,60/RL	Т	0,50L	0,95/RL	1,4T	0,47L

Método de Cohen-Coon

Semelhante ao 1º Método de Ziegler-Nichols. Os parâmetros de sintonia são alterados para:

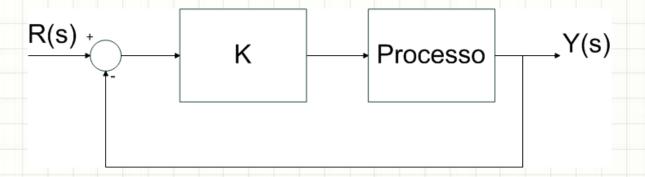
Controlador	K _P	T _i	T _D
Р	$\frac{P}{NL}\left(1+\frac{R}{3}\right)$	-	-
PI	$\frac{P}{NL}\left(0.9 + \frac{R}{12}\right)$	$L\left(\frac{30+3R}{9+20R}\right)$	-
PID	$\frac{P}{NL}\left(1{,}33 + \frac{R}{4}\right)$	$L\left(\frac{32+6R}{13+8R}\right)$	$L\left(\frac{4}{11+2R}\right)$

com

$$N = \frac{C}{T}$$
 $R = \frac{L}{T}$ $P = \frac{C}{L}$

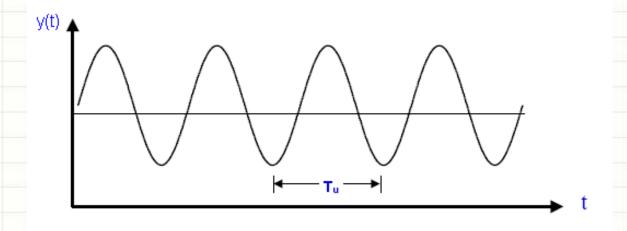
2º Método de Ziegler-Nichols: malha fechada

O ensaio é realizado em malha fechada, considerando um controlador proporcional (ganho K).



Aplica-se como referência um degrau unitário e aumenta-se o ganho K até atingir o limite da estabilidade, no qual a resposta apresenta oscilações não amortecidas.

A saída terá a forma



Obtém-se então o período crítico Tu, para o ganho crítico Ku associado.

A estrutura do controlador PID é a mesma do método anterior (configuração ideal).

Os parâmetros de sintonia do controlador serão dados por:

Controlador	K _P	T _i	T _D
Р	0,50Ku	-	-
PI	0,45Ku	Tu/1,2	-
PID	0,60Ku	0,5Tu	0,125Tu

Aplicando os parâmetros da tabela:

$$C(s) = 0.6K_{U} \left[1 + \frac{2}{T_{U}s} + 0.125T_{U}s \right] = 0.075K_{U}T_{U} \frac{\left(s + 4/T_{U}\right)^{2}}{s}$$

Neste caso, o zero duplo do controlador é definido por -4/Tu.

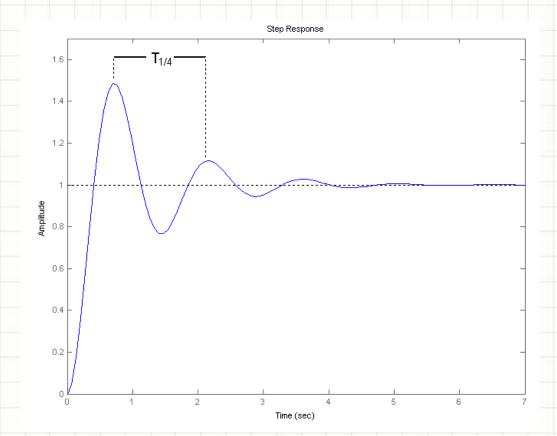
Parâmetros de Tyreus-Luyben

Semelhante ao método de Ziegler-Nichols em malha fechada. Os valores de Ku e Tu são obtidos da mesma forma. Entretanto, os parâmetros de sintonia são modificados para:

Controlador	K _P	T _I	T _D
PI	0,31Ku	2,2Tu	-
PID	0,45Ku	2,2Tu	0,158Tu

Ziegler-Nichols Modificado

O ganho Ku é ajustado de modo que se obtenha um decaimento de ¼ do 1º para o 2º pico da resposta ao degrau.



O ganho e o período de oscilação são chamados de K¼ (ganho de amplitude de ¼) e T¼ (período de amplitude de ¼).

A partir deste valores são determinados os parâmetros Ku e Tu da tabela de Ziegler-Nichols:

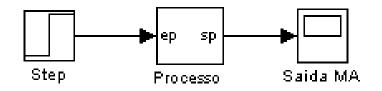
$$Ku = 2 K\frac{1}{4}$$

$$Tu = T\frac{1}{4}$$

Controlador	K _P	T _i	T _D
Р	0,50Ku	-	-
PI	0,45Ku	Tu/1,2	-
PID	0,60Ku	0,5Tu	0,125Tu

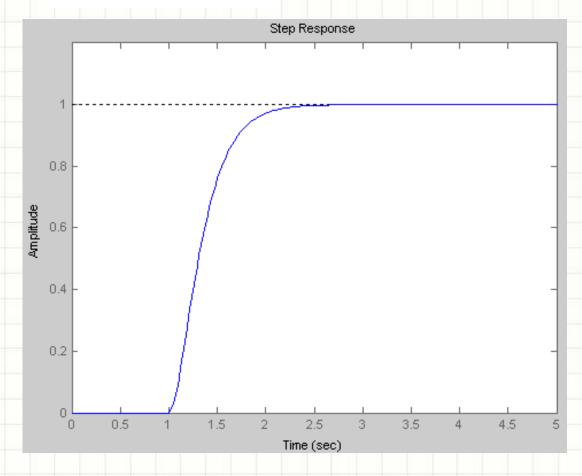
Os métodos empíricos de sintonia de servem como ponto de partida para o ajuste de parâmetros.

Exemplo: Ensaios em malha aberta



Processo 1

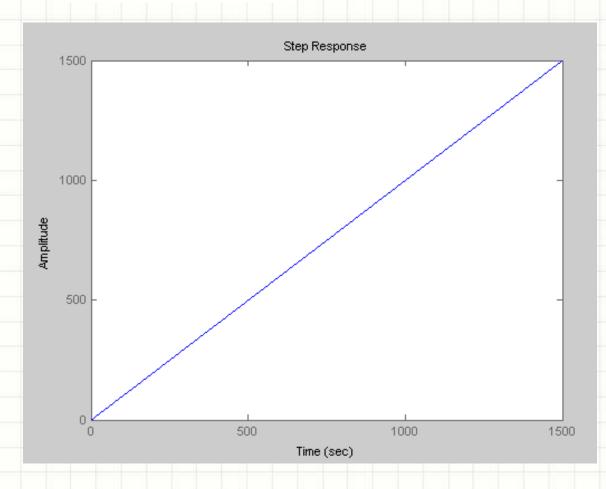




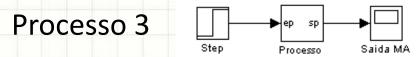
➡ Utilizar o 1º método de Ziegler-Nichols, CHR ou Cohen-Coon

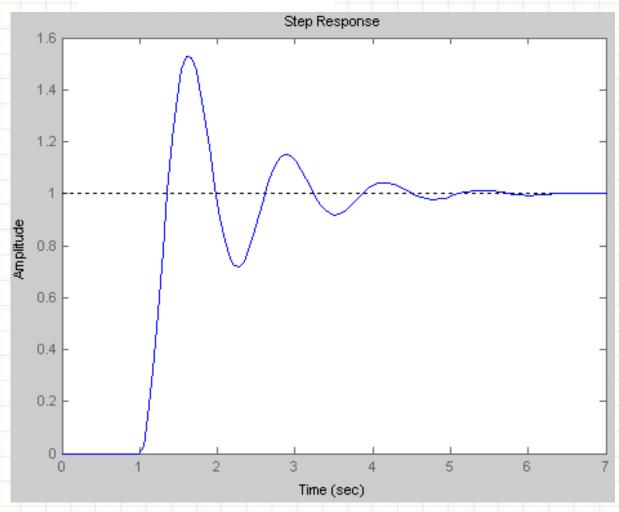
Processo 2





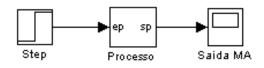
⇒ Utilizar métodos de malha fechada.





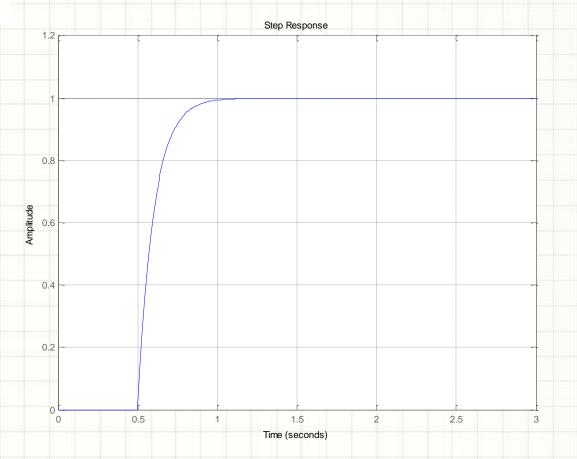
⇒ Utilizar métodos de malha fechada.

Exemplo 1: Sintonia com métodos de malha aberta



Do gráfico:

$$G(s) \cong \frac{e^{-0.5s}}{0.1s+1}$$

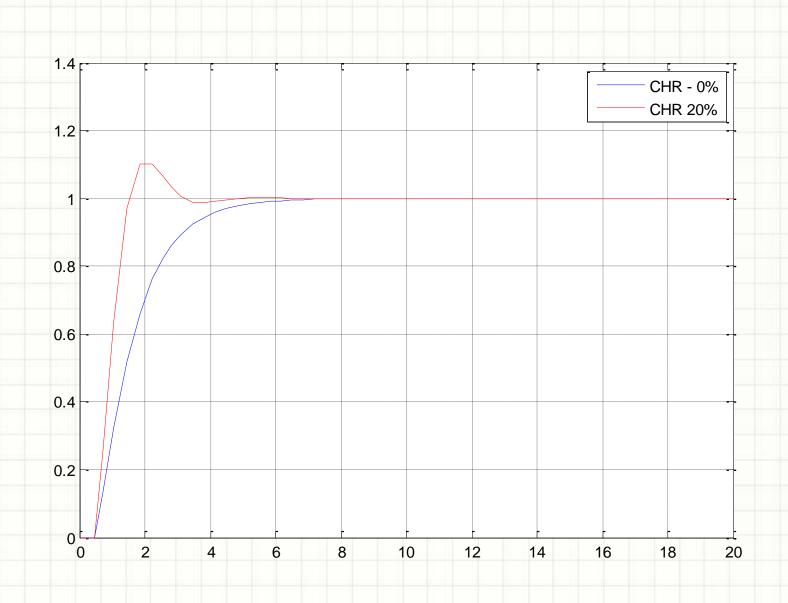


Exemplo 1: Sintonia com métodos de malha aberta

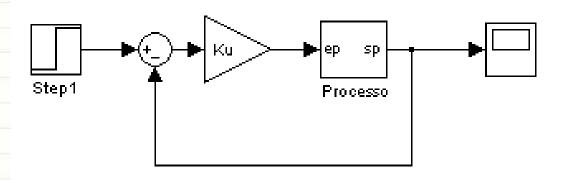
PI	K _P	T ₁
CHR (0%)	(0,35/RL) = 0,07	1,2T = 0,12
CHR(20%)	(0,60/RL) = 0,12	T = 0,10

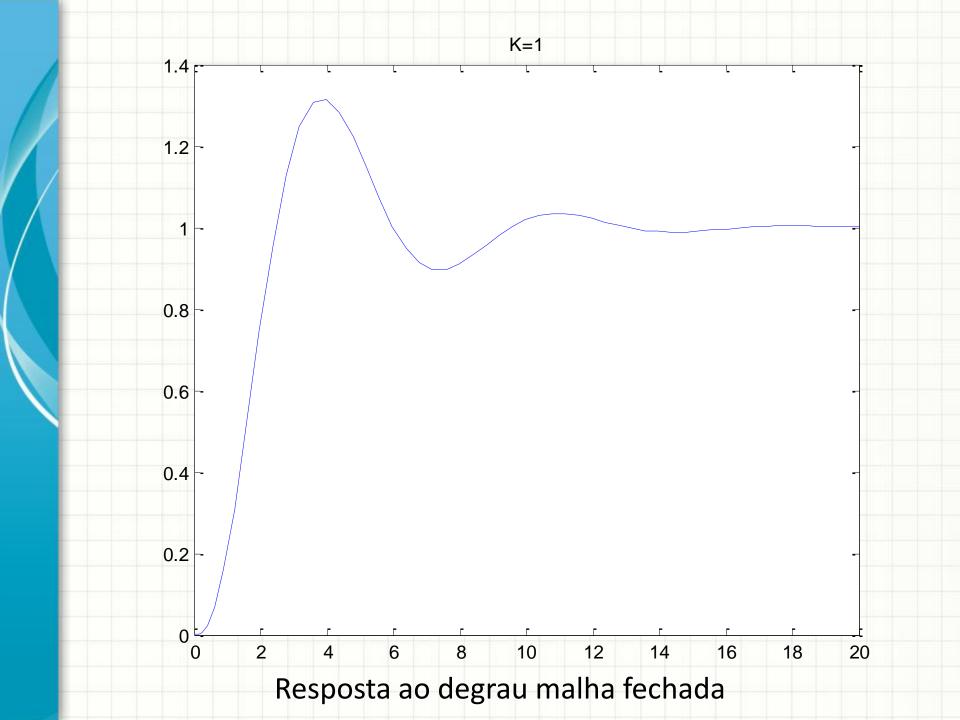
$$C_{CHR0}(s) = 0.07 \left(1 + \frac{1}{0.12s}\right) = 0.07 \left(\frac{s + 8.33}{s}\right)$$

$$C_{CHR20}(s) = 0.12 \left(1 + \frac{1}{0.10s}\right) = 0.12 \left(\frac{s+10}{s}\right)$$



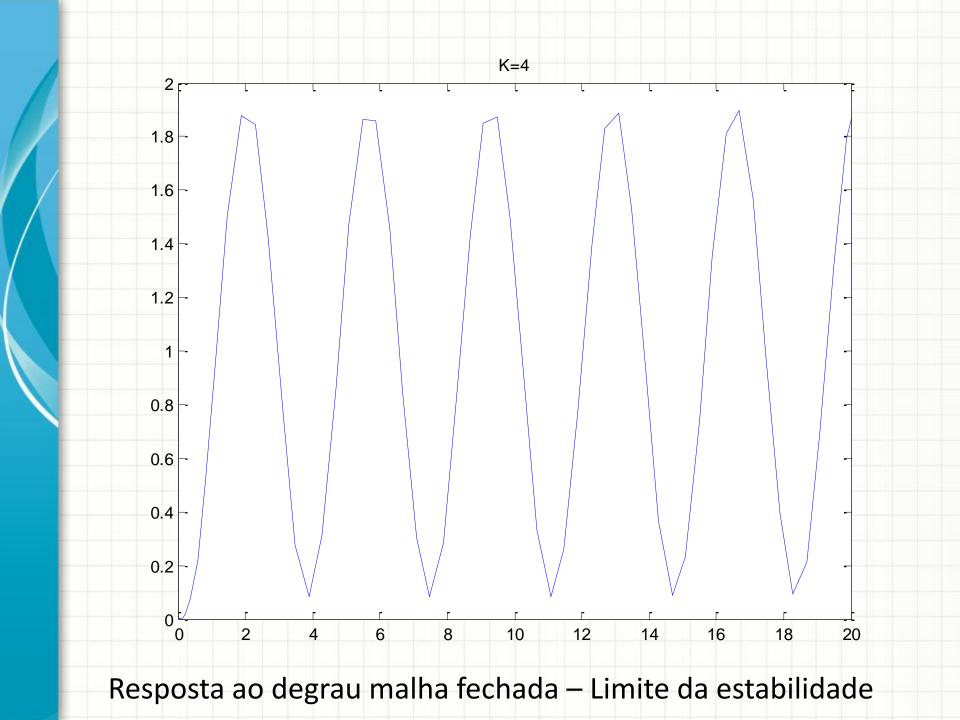
Exemplo 2: Sintonia com métodos de malha fechada. Determinação de ganho Crítico.

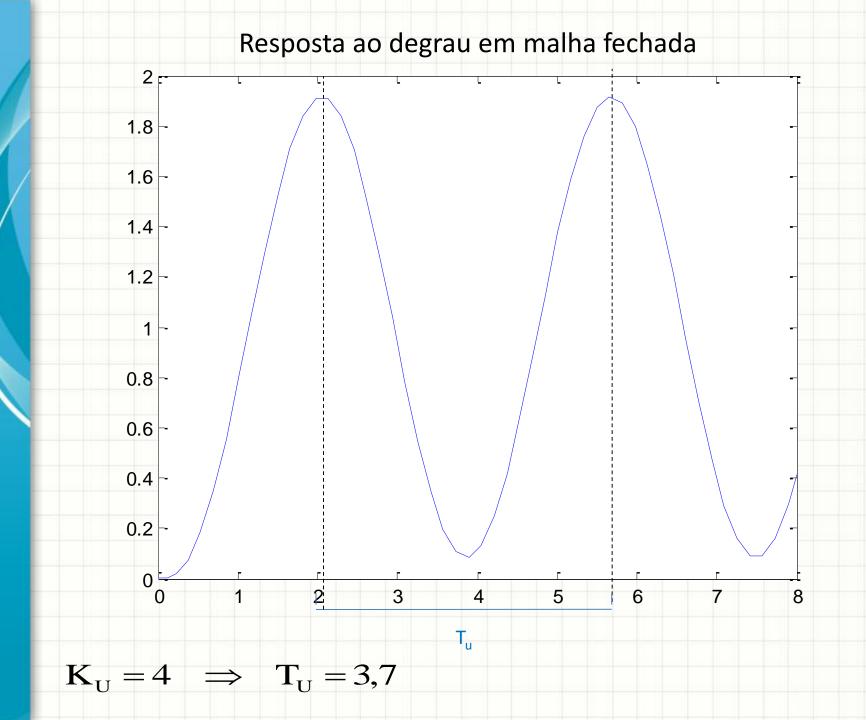








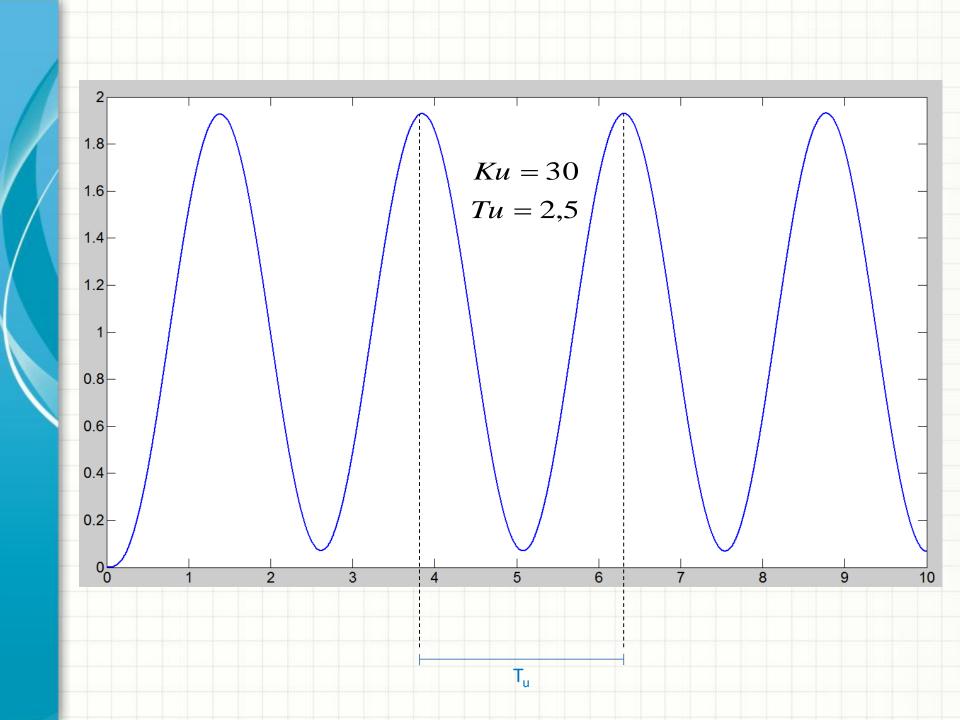




Exemplo 3: Projetar um controlador, usando as regras de sintonia de Ziegler-Nichols, de modo que o sobressinal seja no máximo 25% para uma entrada em degrau unitário.

<u>DADOS</u>

- O ensaio de malha aberta indicou a presença de um integrador.
- A resposta para o ensaio de malha fechada é dada a seguir, considerando um ganho crítico Ku=30.



Da tabela de parâmetros de sintonia tem-se:

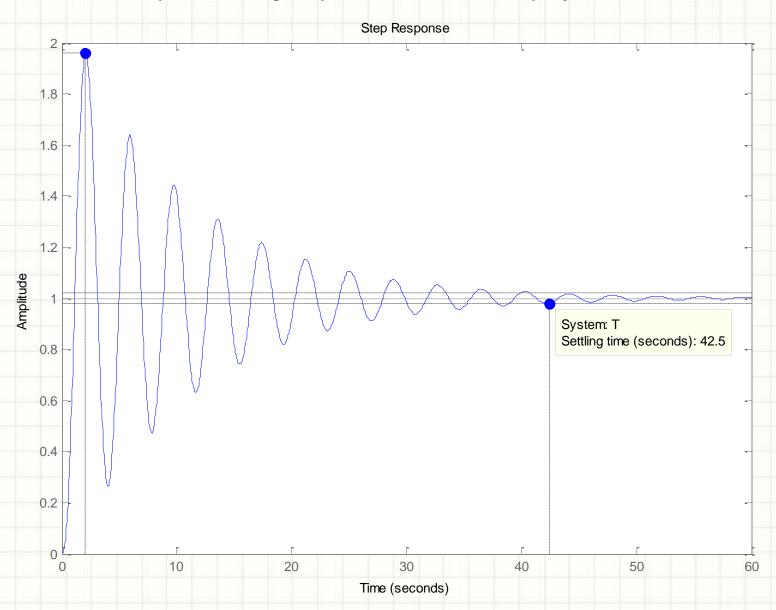
	Controlador	K _P	T _i	T _D
Ku = 30	PI	0,45Ku	Tu/1,2	-
Tu = 2,5	PI	13,5	2,083	-

O controlador PI é, então, dado por:

$$C(s) = K_P \left[1 + \frac{1}{T_I s} \right] \Rightarrow C(s) = 13.5 \left[1 + \frac{1}{2.083s} \right]$$

$$C(s) = 13.5 \left(\frac{s + 0.48}{s} \right)$$





Seja agora um controlador PID.

Da tabela de parâmetros de sintonia tem-se:

$$Ku = 30$$
$$Tu = 2,5$$

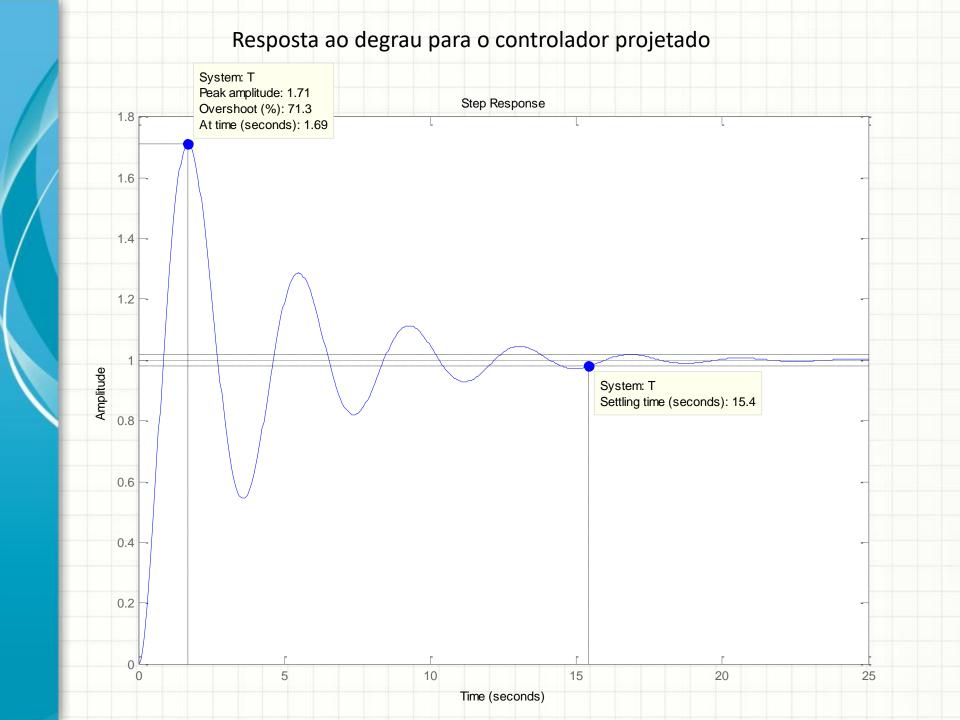
Controlador	K _P	T ₁	T _D
PID	0,60Ku	0,5Tu	0,125Tu
PID	18	1,25	0,3125

O controlador PID é, então, dado por:

$$C(s) = K_P \left[1 + \frac{1}{T_I s} + T_D s \right]$$
 ou $C(s) = 0.075 K_U T_U \frac{(s + 4/T_U)^2}{s}$

$$C(s) = 5,625 \frac{(s+1,6)^2}{s}$$
 Controla Ideal

Controlador



Refinamento do Projeto

O sobressinal elevado é decorrente da presença do zero duplo introduzido pelo controlador. Para reduzir o sobressinal os zeros serão deslocados em direção à origem.

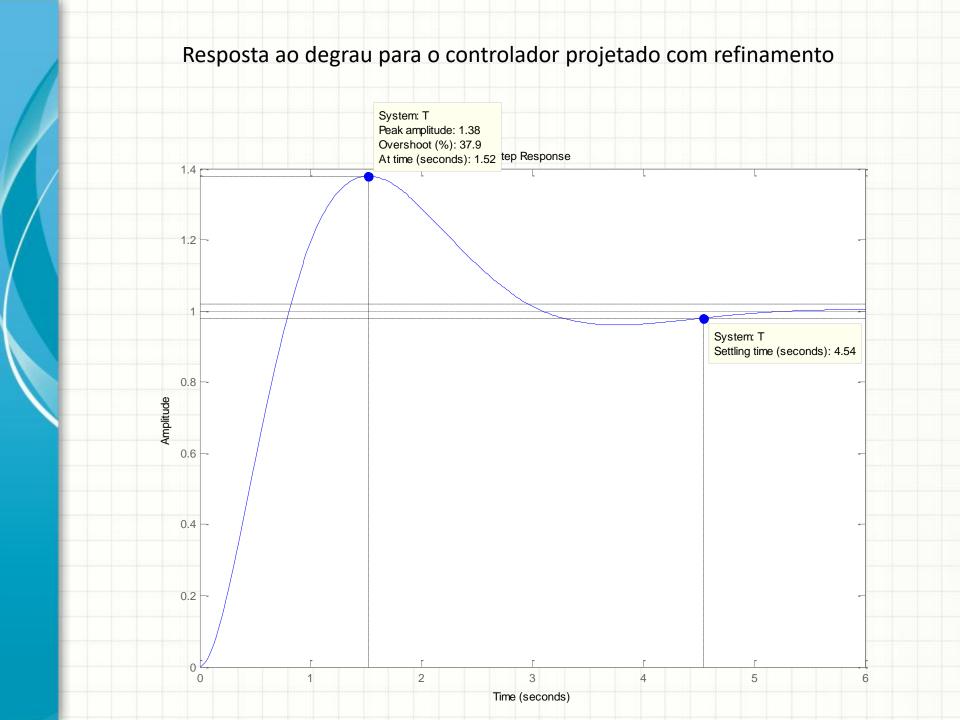
Escolhendo z=1, reajusta-se os demais parâmetros:

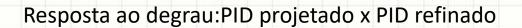
$$\frac{4}{T_U} = 1 \implies T_U = 4$$

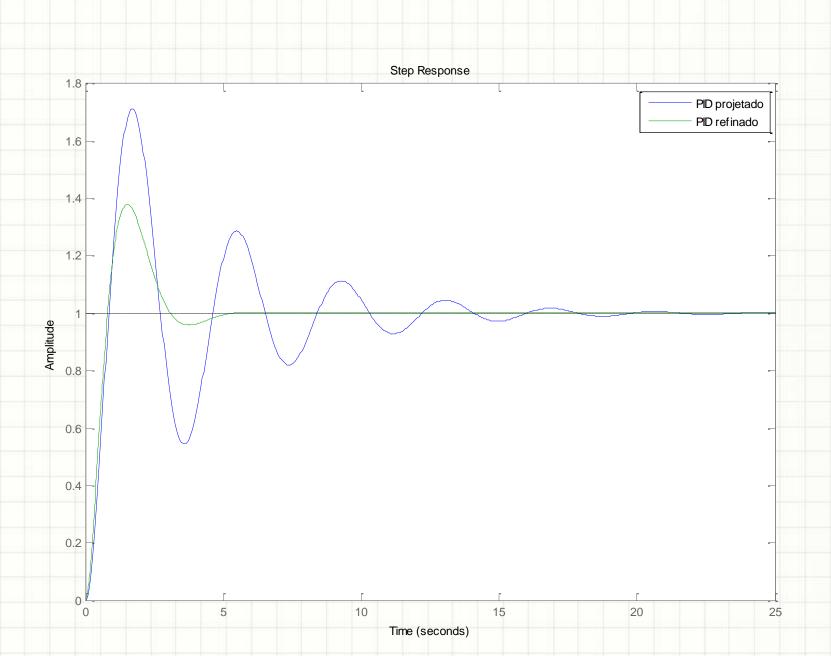
$$K_P = 18 \quad T_D = 0.5T_U = 2 \quad T_I = 0.125T_U = 0.5$$

O novo controlador PID fica:

$$C(s) = 0.075K_UT_U \frac{(s+4/T_U)^2}{s} = \frac{9(s+1)^2}{s}$$





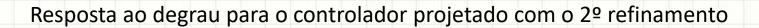


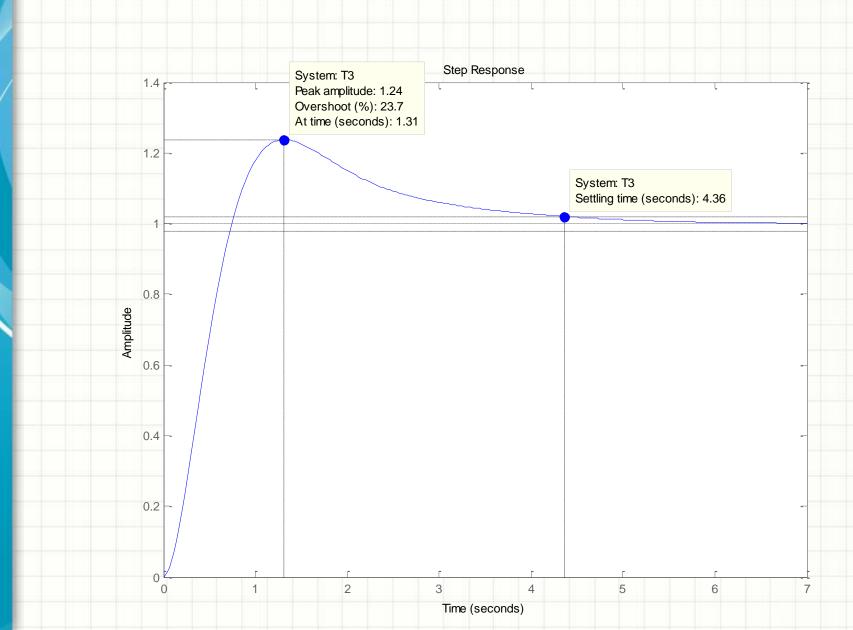
Escolhendo agora z=0,75, teremos

$$\frac{4}{T_U} = 0.75 \implies T_U = 5.33$$
 $K_p = 18 \quad T_D = 2.67 \quad T_I = 0.67$

O novo controlador PID fica:

$$C(s) = 0.075K_UT_U\frac{(s+4/T_U)^2}{s} = \frac{12(s+0.75)^2}{s}$$





Uma alternativa para a sintonia de controladores é utilizar índices de desempenho baseados em integrais de erro.

Estes índices são obtidos através da ponderação do sinal de erro, seja devido a uma perturbação, seja devido a uma mudança de referência.

Os parâmetros do controlador são sintonizados de modo a minimizar um índice de desempenho.

IAE - Integral do Erro Absoluto

$$IAE = \int_0^\infty \left| e(t) \right| dt$$

Adequado quando os erros são pequenos. Pondera mais fortemente os erros maiores. Muito usado para fins de estudo.

ISE - Integral do Quadrado do Erro

$$ISE = \int_0^\infty e^2(t) \, dt$$

Apresenta convergência lenta para erros grandes.

ITAE - Integral do Erro Absoluto com Ponderação de Tempo

$$ITAE = \int_0^\infty t |e(t)| dt$$

Um erro inicial grande é ponderado com peso baixo enquanto erros que ocorrem mais tarde são bastante ponderados.

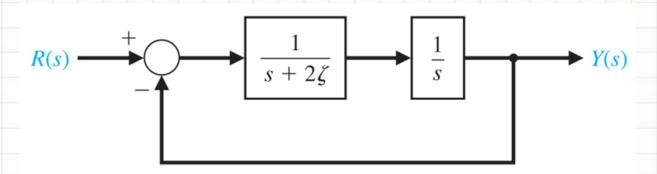
ITSE - Integral do Quadrado do Erro com Ponderação de Tempo

$$ITSE = \int_0^\infty te^2(t) \, dt$$

Observação: as integrais anteriores foram definidas considerando que o erro é nulo em regime permanente. Caso isto não ocorra, dever-se trocar, no cálculo destas, e(t) por $y(t)-y(\infty)$.

O ITAE fornece a melhor seletividade dentre os índices de desempenho.

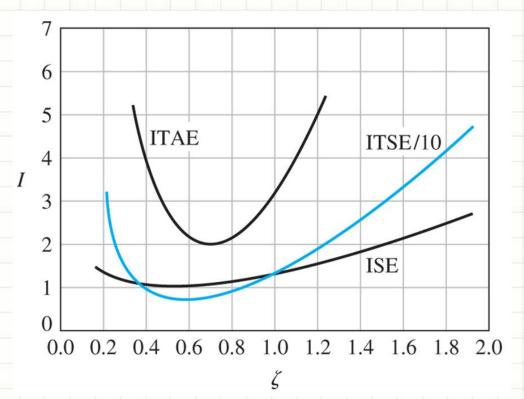
Ex1: Seja o sistema de controle com realimentação unitária.



A função de transferência de malha fechada é dada por:

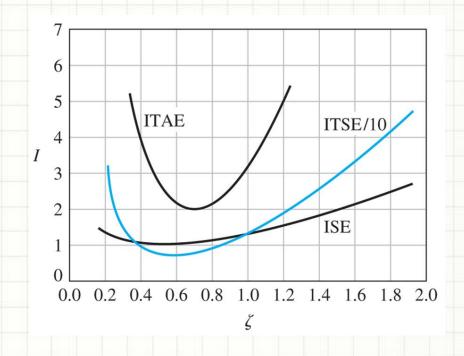
$$T(s) = \frac{1}{s^2 + 2\zeta s + 1}$$

Os índices de desempenho ISE, ITSE e ITAE calculados para diversos valores de ζ , considerando uma entrada em degrau unitário, são mostrados na figura a seguir.



As curvas mostram a seletividade do Índice de Desempenho ITAE em comparação com ISE e ITSE.

O valor mínimo da relação de amortecimento com base no índice ITAE é de 0,7, que para um sistema de 2a ordem resulta em uma resposta rápida ao degrau com um sobressinal máximo de 4,6%.



Para o índices ISE e ITSE o amortecimento mínimo fica entre 0,5 e 0,6, o que representa uma resposta ao degrau com um sobressinal máximo entre 9,5% e 16%.

Em particular, o ITAE é bastante utilizado para alocação de polos de malha fechada.

Neste caso, os coeficientes que minimizarão este critério de desempenho para uma entrada em degrau foram determinados para a função de transferência de malha fechada genérica da seguinte forma:

$$T(s) = \frac{b_0}{s^n + b_{n-1}s^{n-1} + b_{n-2}s^{n-2} + \dots + b_2s^2 + b_1s + b_0}$$

Observe que esta função de transferência possui erro nulo em regime permanente para uma entrada em degrau.

Os coeficientes ótimos de T(s) baseados no critério ITAE para uma entrada em degrau unitário são:

$$s + \omega_{n}$$

$$s^{2} + 1.4\omega_{n}s + \omega_{n}^{2}$$

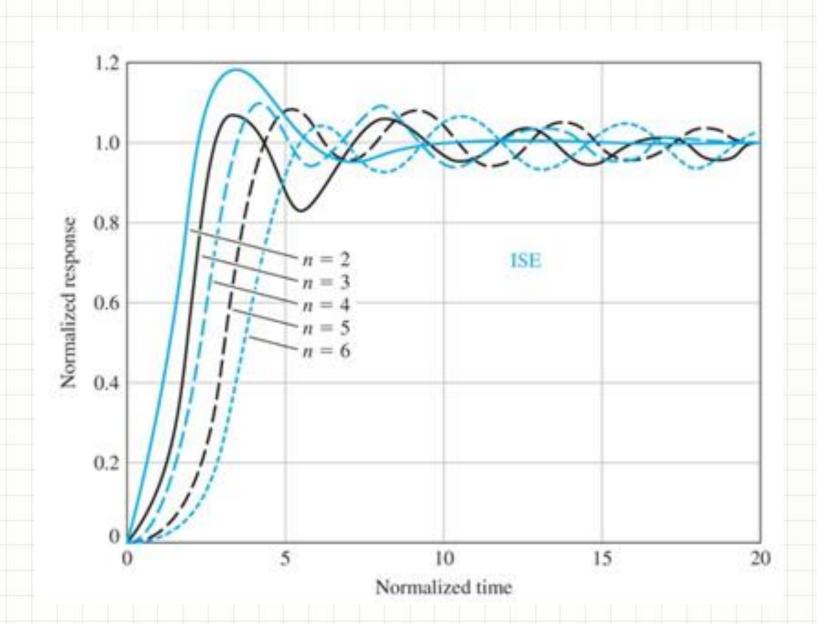
$$s^{3} + 1.75\omega_{n}s^{2} + 2.15\omega_{n}^{2}s + \omega_{n}^{3}$$

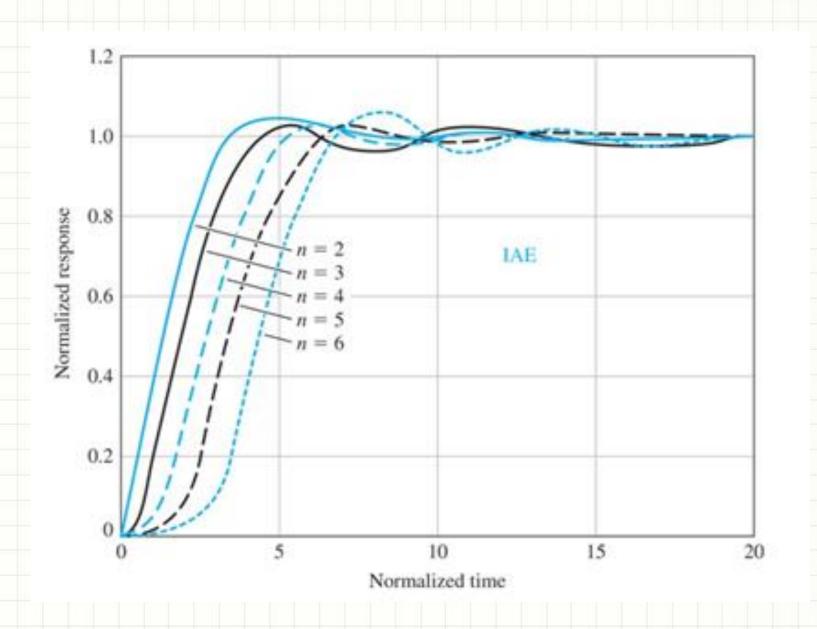
$$s^{4} + 2.1\omega_{n}s^{3} + 3.4\omega_{n}^{2}s^{2} + 2.7\omega_{n}^{3}s + \omega_{n}^{4}$$

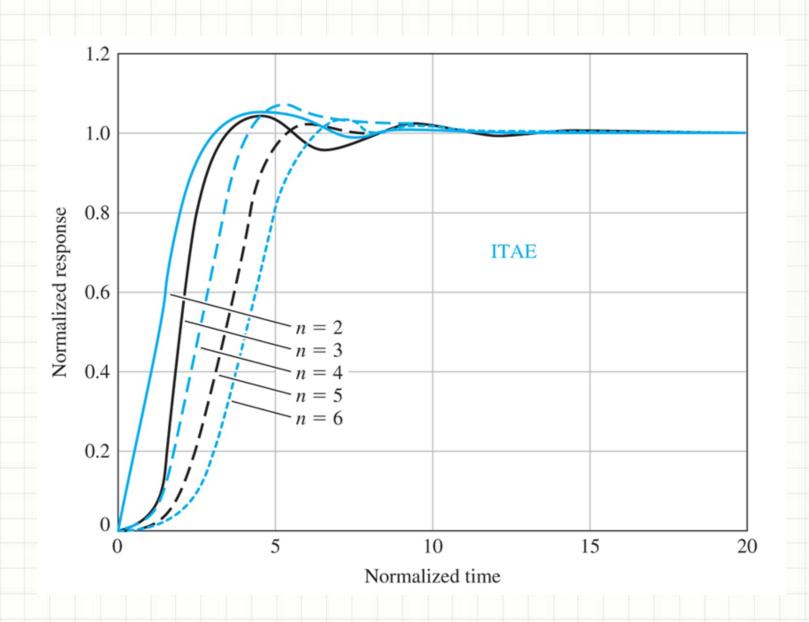
$$s^{5} + 2.8\omega_{n}s^{4} + 5.0\omega_{n}^{2}s^{3} + 5.5\omega_{n}^{3}s^{2} + 3.4\omega_{n}^{4}s + \omega_{n}^{5}$$

$$s^{6} + 3.25\omega_{n}s^{5} + 6.60\omega_{n}^{2}s^{4} + 8.60\omega_{n}^{3}s^{3} + 7.45\omega_{n}^{4}s^{2} + 3.95\omega_{n}^{5}s + \omega_{n}^{6}$$

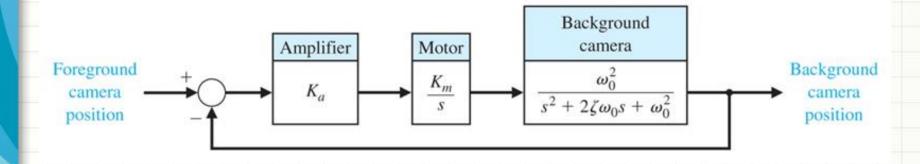
As respostas usando coeficientes ótimos para uma entrada em degrau são dadas a seguir para os critérios ISE, IAE e ITAE. As respostas são fornecidas para o tempo normalizado, $\omega_n t$.







Ex: Controle de duas câmeras



A função de transferência de malha fechada é dada por:

$$T(s) = \frac{K_a K_m \omega_0^2}{s^3 + 2\zeta \omega_0 s^2 + \omega_0^2 s + K_a K_m \omega_0^2}$$

Deseja-se que a resposta seja relativamente rápida, com tempo de acomodação inferior a 1 segundo.

Da tabela de coeficientes ótimos

$$s + \omega_{n}$$

$$s^{2} + 1.4\omega_{n}s + \omega_{n}^{2}$$

$$s^{3} + 1.75\omega_{n}s^{2} + 2.15\omega_{n}^{2}s + \omega_{n}^{3}$$

$$s^{4} + 2.1\omega_{n}s^{3} + 3.4\omega_{n}^{2}s^{2} + 2.7\omega_{n}^{3}s + \omega_{n}^{4}$$

$$s^{5} + 2.8\omega_{n}s^{4} + 5.0\omega_{n}^{2}s^{3} + 5.5\omega_{n}^{3}s^{2} + 3.4\omega_{n}^{4}s + \omega_{n}^{5}$$

$$s^{6} + 3.25\omega_{n}s^{5} + 6.60\omega_{n}^{2}s^{4} + 8.60\omega_{n}^{3}s^{3} + 7.45\omega_{n}^{4}s^{2} + 3.95\omega_{n}^{5}s + \omega_{n}^{6}$$

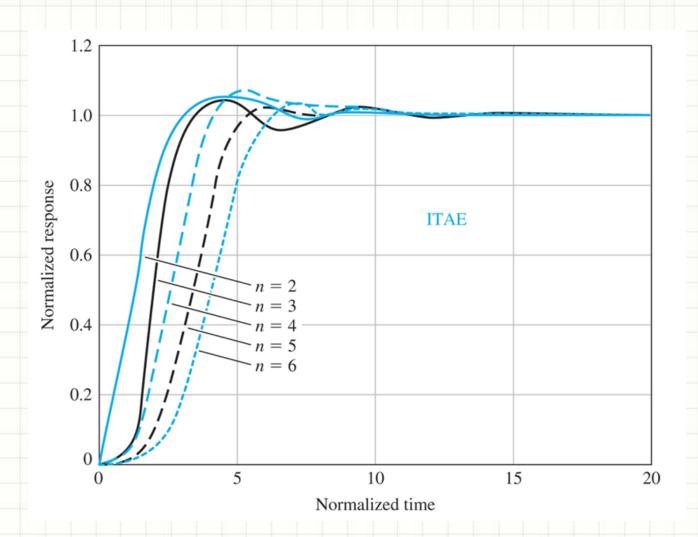
Comparando o polinômio acima com:

$$\Delta(s) = s^{3} + 2\zeta\omega_{0}s^{2} + \omega_{0}^{2}s + K_{a}K_{m}\omega_{0}^{2}$$

Tem-se:

$$2\zeta\omega_0 = 1,75\omega_n$$
 $\omega_0^2 = 2,15\omega_n^2$ $K_aK_m\omega_0^2 = \omega_n^3$

Para n=3, da figura abaixo, obtém-se um tempo de acomodação de aproximadamente 8 segundos (tempo normalizado).



Portanto, estima-se que

$$\omega_n t_s = 8$$

Para obter-se uma resposta rápida, com tempo de acomodação menor do que 1 segundo, escolhe-se uma frequência de 10 rad/s, ou seja,

$$\omega_n = 10 \rightarrow t_s = 0.8$$

Assim, os coeficientes ITAE podem ser calculados.

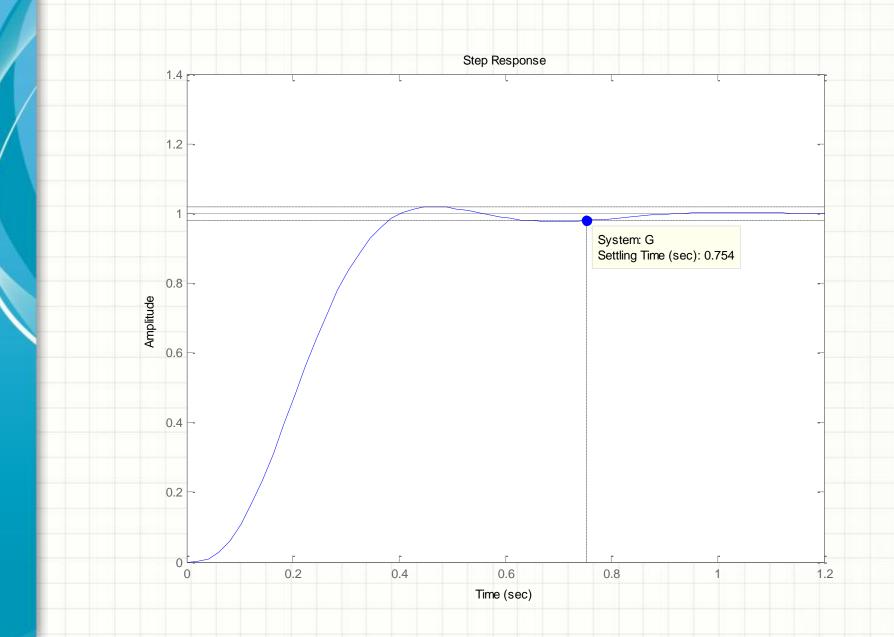
$$\begin{cases} 2\zeta\omega_0 = 1,75\omega_n \\ \omega_0^2 = 2,15\omega_n^2 \\ K_a K_m \omega_0^2 = \omega_n^3 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} \omega_0 = 14,67 \\ \zeta = 0,597 \\ K_a K_m = 4,65 \end{cases}$$

A função de transferência de malha fechada será

$$T(s) = \frac{K_a K_m \omega_0^2}{s^3 + 2\zeta \omega_0 s^2 + \omega_0^2 s + K_a K_m \omega_0^2}$$

ou

$$T(s) = \frac{1000}{s^3 + 17,5s^2 + 215s + 1000}$$



Para uma entrada em rampa, os coeficientes ótimos que minimizam o critério ITAE foram determinados considerando a função de transferência de malha fechada da seguinte forma

$$T(s) = \frac{b_1 s + b_0}{s^n + b_{n-1} s^{n-1} + b_{n-2} s^{n-2} + \dots + b_2 s^2 + b_1 s + b_0}$$

Os coeficientes ótimos de T(s) baseados no critério ITAE são:

$$s^{2} + 3.2\omega_{n}s + \omega_{n}^{2}$$

$$s^{3} + 1.75\omega_{n}s^{2} + 3.25\omega_{n}^{2}s + \omega_{n}^{3}$$

$$s^{4} + 2.41\omega_{n}s^{3} + 4.93\omega_{n}^{2}s^{2} + 5.14\omega_{n}^{3}s + \omega_{n}^{4}$$

$$s^{5} + 2.19\omega_{n}s^{4} + 6.50\omega_{n}^{2}s^{3} + 6.30\omega_{n}^{3}s^{2} + 5.24\omega_{n}^{4}s + \omega_{n}^{5}$$

Para uma entrada em parábola, os coeficientes ótimos que minimizam o critério ITAE foram determinados considerando a função de transferência de malha fechada da seguinte forma

$$T(s) = \frac{b_2 s^2 + b_1 s + b_0}{s^n + b_{n-1} s^{n-1} + b_{n-2} s^{n-2} + \dots + b_2 s^2 + b_1 s + b_0}$$

Neste caso, os coeficientes ótimos de T(s) são

$$s^{3} + 2.97\omega_{0}s^{2} + 4.94\omega_{0}^{2}s + \omega_{0}^{3}$$

$$s^{4} + 3.71\omega_{0}s^{3} + 7.88\omega_{0}^{2}s^{2} + 5.93\omega_{0}^{3}s + \omega_{0}^{4}$$

$$s^{5} + 3.81\omega_{0}s^{4} + 9.94\omega_{0}^{2}s^{3} + 13.44\omega_{0}^{3}s^{2} + 7.36\omega_{0}^{4}s + \omega_{0}^{5}$$

$$s^{6} + 3.93\omega_{0}s^{5} + 11.68\omega_{0}^{2}s^{4} + 18.56\omega_{0}^{3}s^{3} + 19.3\omega_{0}^{4}s^{2} + 8.06\omega_{0}^{5}s + \omega_{0}^{6}$$

As integrais de erro podem ser utilizadas tanto como medida de desempenho do sinal de controle como também para definir parâmetros de sintonia de controladores.

No segundo caso, deve-se lembrar que:

- As sintonias para os problemas de regulação e seguimento de referência são diferentes.
- As sintonias para os diferentes tipos de entrada (degrau, rampa, etc.) também serão diferentes.

A seguir serão apresentadas outras tabelas de parâmetros de sintonia considerando integrais de erro.

Os parâmetros foram definidos considerando o seguinte modelo de 1º ordem com atraso:

$$G(s) = \frac{Ce^{-Ls}}{Ts + 1}$$

Os valores de C, L e T foram determinados a partir da resposta ao degrau para o sistema em malha aberta (1º método).

Caso Regulador (rejeição de perturbação) – Lopes *et al* (1967) Caso Servo (seguimento de referência) – Rovira (1981)

Caso Regulador (rejeição de perturbação)

Controlador Proporcional: $C(s) = K_p$

	Coeficiente	ISE	\mathbf{IAE}	ITAE
	a	1.411	0.902	0.490
$K_p = \frac{a}{C} \left(\frac{L}{T}\right)^b$	b	-0.917	-0.985	-1.084

Controlador PI:
$$C(s) = K_p \left(1 + \frac{1}{T_I s} \right)$$

	Coeficiente	ISE	\mathbf{IAE}	\mathbf{ITAE}
- h	a_1	1.305	0.984	0.859
$K_p = \frac{a_1}{C} \left(\frac{L}{T}\right)^{b_1}$	b_1	-0.959	-0.986	-0.977
. ,	a_2	0.492	0.608	0.674
$T_I = \frac{T}{a_2} \left(\frac{L}{T}\right)^{b_2}$	b_2	0.739	0.707	0.680

Caso Regulador (rejeição de perturbação)

Controlador PID:
$$C(s) = K_p \left(1 + \frac{1}{T_I s} + T_D s\right)$$

	Coeficiente	ISE	\mathbf{IAE}	ITAE
	a_1	1.495	1.435	1.357
$K_p = \frac{a_1}{C} \left(\frac{L}{T}\right)^{b_1}$	b_1	-0.945	-0.921	-0.947
0 (1)	a_2	1.101	0.878	0.842
$T_I = \frac{T}{a_2} \left(\frac{L}{T}\right)^{b_2}$	b_2	0.771	0.749	0.738
	a_3	0.560	0.482	0.381
$T_D = a_3 T \left(\frac{L}{T}\right)^{b_3}$	b_3	1.006	1.137	0.995

Caso Servo (seguimento de referência)

Controlador PI:
$$C(s) = K_p \left(1 + \frac{1}{T_I s} \right)$$

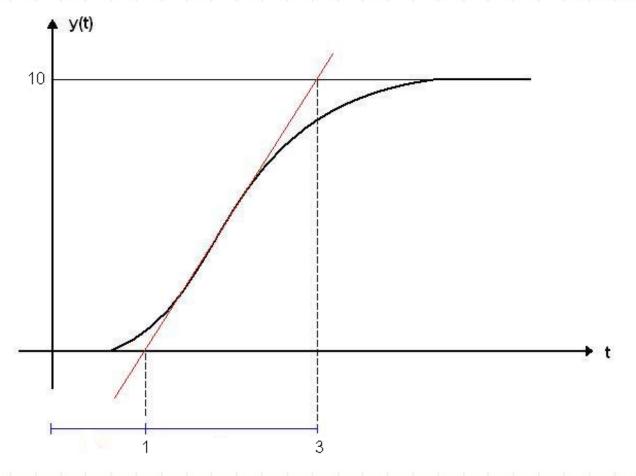
	Coeficiente	\mathbf{IAE}	ITAE
- h.	a_1	0.758	0.586
$K_p = \frac{a_1}{C} \left(\frac{L}{T}\right)^{b_1}$	b_1	-0.861	-0.916
T.	a_2	1.02	1.03
$T_I = \frac{T}{a_2 + b_2(L/T)}$	b_2	-0.323	-0.165

Caso Servo (seguimento de referência)

Controlador PID:
$$C(s) = K_p \left(1 + \frac{1}{T_I s} + T_D s \right)$$

	Coeficiente	\mathbf{IAE}	ITAE
- L	a_1	1.086	0.965
$K_p = \frac{a_1}{C} \left(\frac{L}{T}\right)^{b_1}$	b_1	-0.869	-0.855
	a_2	0.740	0.796
$T_I = \frac{T}{a_2 + b_2(L/T)}$	b_2	-0.130	-0.147
	a_3	0.348	0.308
$T_D = a_3 T \left(\frac{L}{T}\right)^{b_3}$	b_3	0.914	0.929

Exemplo: Projetar um controlador PI, considerando as tabelas de sintonia baseadas em critérios de erro, para o processo cuja resposta do ensaio de malha aberta, é dada no gráfico abaixo:



Do gráfico:
$$L=1$$

$$T=2$$

$$C=10$$

$$G(s) = \frac{10e^{-s}}{2s+1}$$

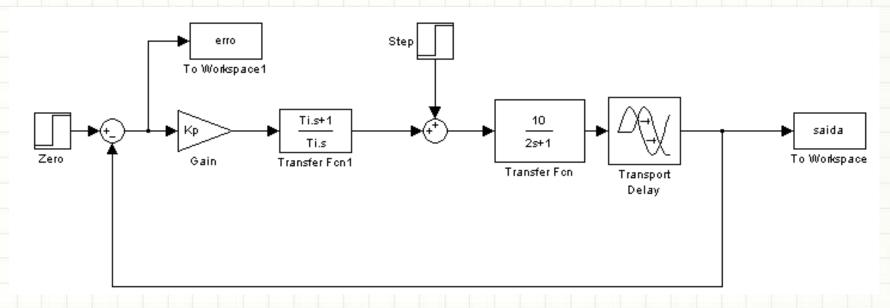
Considerando o problema de regulação: $C(s) = K_p \left(1 + \frac{1}{T_I s} \right)$

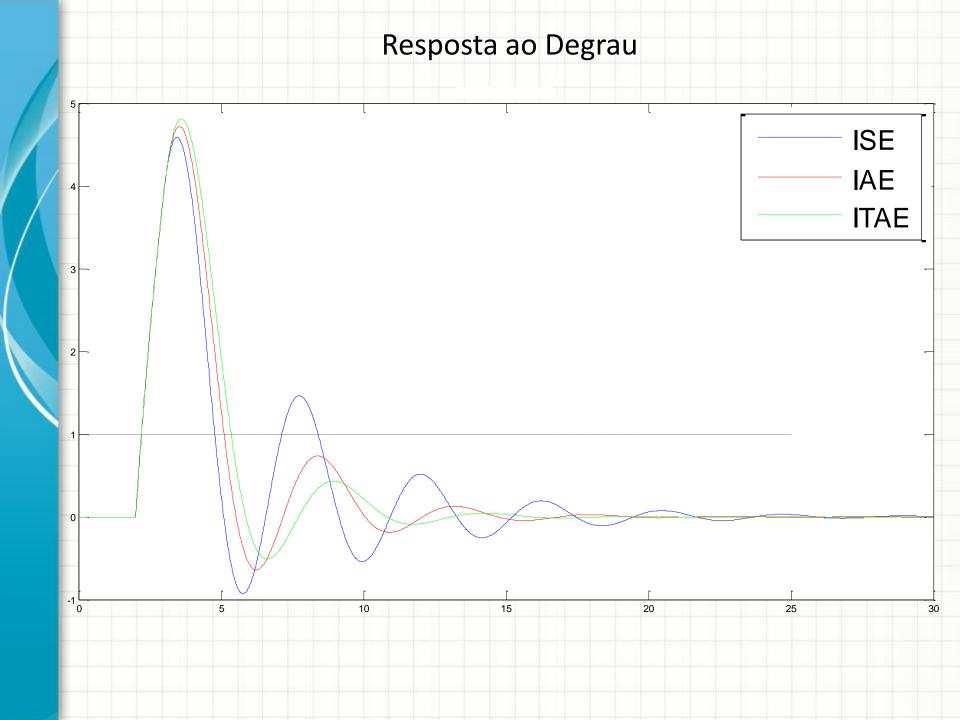
	Coeficiente	ISE	\mathbf{IAE}	ITAE
_ h.	a_1	1.305	0.984	0.859
$K_p = \frac{a_1}{C} \left(\frac{L}{T}\right)^{b_1}$	b_1	-0.959	-0.986	-0.977
- (- /	a_2	0.492	0.608	0.674
$T_I = \frac{T}{a_2} \left(\frac{L}{T}\right)^{b_2}$	b_2	0.739	0.707	0.680

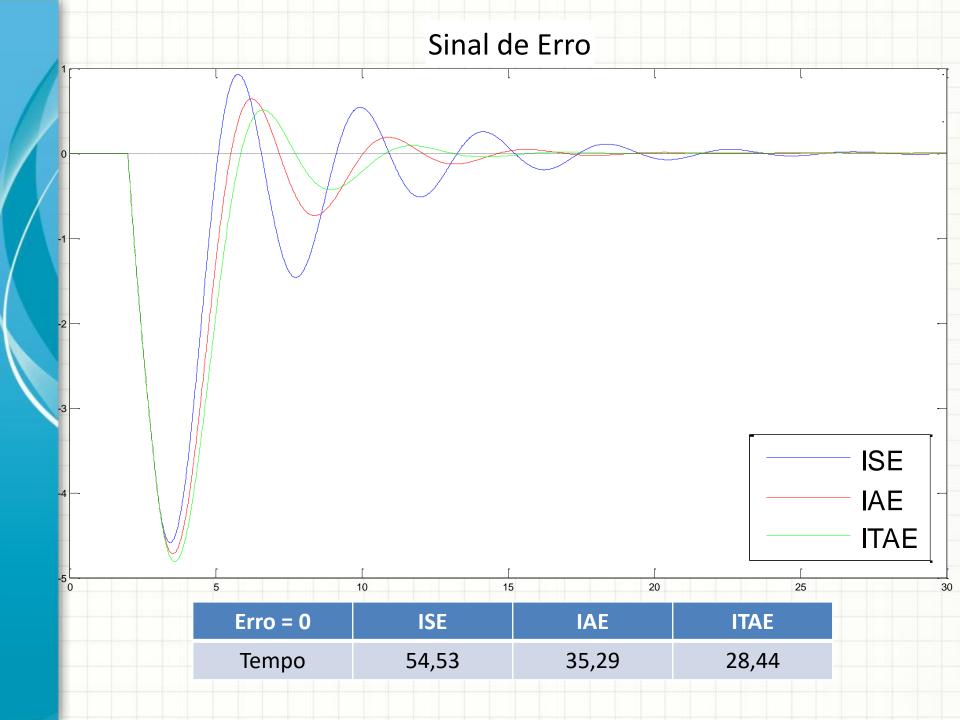
Substituindo os dados tem-se:

Critério	K _P	T _i
ISE	0,245	2,44
IAE	0,195	2,02
ITAE	0,169	1,85

Resposta a um degrau unitário de perturbação:







Considerando agora o problema seguimento de referência:

$$C(s) = K_p \left(1 + \frac{1}{T_I s} \right)$$

	Coeficiente	\mathbf{IAE}	\mathbf{ITAE}
- h.	a_1	0.758	0.586
$K_p = \frac{a_1}{C} \left(\frac{L}{T}\right)^{b_1}$	b_1	-0.861	-0.916
C (1)	a_2	1.02	1.03
$T_I = \frac{T}{a_2 + b_2(L/T)}$	b_2	-0.323	-0.165

Substituindo os dados tem-se:

Critério	K _P	T ₁
IAE	0,14	2,33
ITAE	0,11	2,11

Resposta ao Degrau:

